

PLANO DE INTENÇÕES
E
PREVISÃO ORÇAMENTAL
2026



Assembleia Geral Ordinária
Dia 20 de novembro de 2025

PLANO DE INTENÇÕES

2026

1 – Plano de Intenções

A Direção, em funções desde 19 de julho de 2024 pretende, com o *Plano de Intenções para 2026*, prosseguir a linha de atuação anteriormente definidas, dando continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, no sentido de promover a manutenção e, sempre que possível, a melhoria das condições das instalações, designadamente, do Edifício e, também, dos equipamentos.

Assim, constitui intenção desta Direção efetuar, em 2026, as seguintes obras:

- a) Substituição da ETAR;
- b) Pintura do Edifício (Interior e Exterior);

2 – Gastos com Pessoal

Para a Direção da ASASTAP, a motivação dos recursos humanos é considerada determinante para o bom funcionamento da Instituição e para o bem-estar dos Residentes. Prevê-se, assim, continuar a proceder ao reajustamento dos salários, tendo por referência o salário mínimo nacional decorrente do Orçamento Geral do Estado para 2026, sendo intenção desta Direção processar esta atualização já em janeiro de 2026.

3 – Subcontratos

Será continuado, de forma sistemática, o acompanhamento e verificação dos contratos com as empresas de *Outsourcing* e, com vista a obter melhores condições de preços e/ou serviços, proceder a renegociações e/ou novas consultas ao mercado, em *timing* oportuno, na proximidade do final da vigência de cada contrato.

4 – Fornecedores

Prevê-se, igualmente, sempre que possível, a renegociação de cada contrato existente e/ou a concretização de novas consultas ao mercado, perspetivando a obtenção de melhores condições.

5 – Apoio Social

Será mantido o suporte de Apoio Social, nos moldes atualmente existentes.

6 – Previsão de Receitas

I. Quotizações

A Direção, empenhada em ampliar a base de Sócios da Instituição, manifesta a sua intenção em prosseguir, em 2026, a campanha, iniciada no final de 2016, visando a promoção de novas adesões. Com vista a atingir uma população mais ampla, designadamente, a globalidade do universo TAP (Pessoal de Terra e Pessoal de Voo), perspectiva-se recorrer a novos canais de divulgação, sendo destacada a informação de que são também elegíveis, as relações familiares relativas a pais e irmãos.

II. Subsídio TAP

Prevê-se a manutenção do valor recebido efetivamente.

III. Restantes componente do total de receitas

Referindo-se neste âmbito, os valores da consignação do IRS, Juros, Mensalidades dos Utentes e CRSS (Centro Regional da Segurança Social), incluindo-se, ainda, o efeito da reestruturação concretizada em 2023, no modelo de ocupação dos quartos (*).

(*) Revisão sujeita a análise sistemática com vista à respetiva atualização

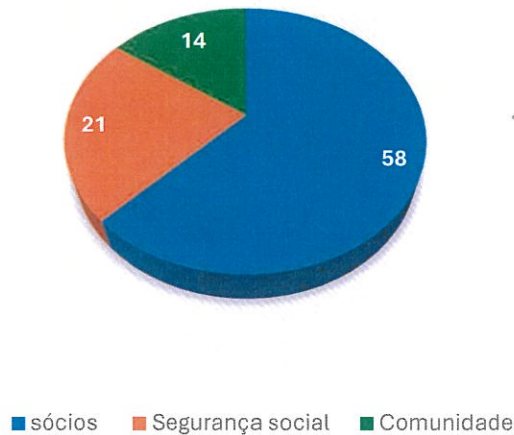
7 – Caracterização do universo dos utentes

A 02 de outubro 2025 residem na ASASTAP 93 utentes, sendo 67% do sexo feminino e 33% do sexo masculino.

Tipologia

Na presente data, 58% são sócios, 14% comunidade, 5% família de sócios e 23% oriundos da Segurança Social do total de 93.

Tipologia de ocupação a outubro de 2025



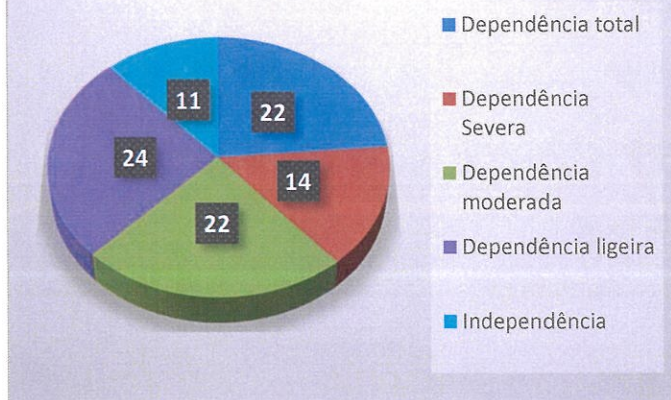
Tendo em conta a atual tipologia de ocupação, verifica-se que a maioria dos residentes são associados, num total de 58, destes 27 foram trabalhadores TAP.

As restantes vagas distribuem-se por 21 vagas cativas da Segurança Social e restantes 14 residentes são comunidade.

No que concerne à ocupação dos quartos privados podemos assinalar que 3 quartos estão ocupados por residentes da comunidade e 5 quartos com associados.

Grau de dependência

Dependência funcional a outubro de 2025



Relativamente à tipologia de dependência, esta é espelhada na parte funcional tendo como base a escala de Barthel. Esta escala não reflete a dependência provocada por fatores psicológicos, neurológicos ou psíquicos.

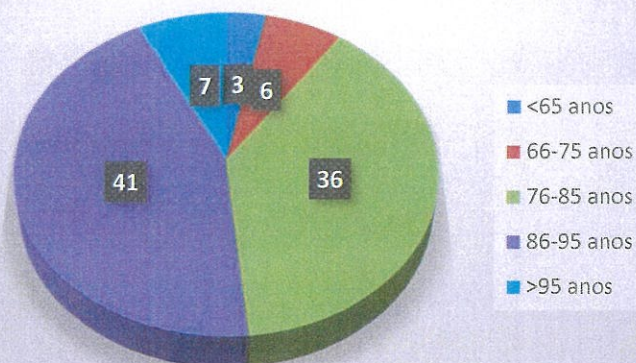
Entre a dependência total e severa temos um total de 36 residentes; dependência moderada e dependência ligeira um total de 46 residentes.

Conclui-se, acima de tudo, que apenas 11 pessoas se apresentam sem dependência funcional.

Mais se reforça que esta avaliação funcional avalia fatores como, marcha, autonomia para vestir/despir; autonomia para uso de wc ou incontinência; autonomia na alimentação; autonomia na transferência (cama; cadeira...).

Faixa etária

Faixas etárias a outubro de 2025





Os atuais residentes na ERPI – Estrutura Residencial para idosos, têm na sua maioria 86 a 95 anos. Salienta-se ainda a existência de 3 residentes com mais de 100 anos de idade, sendo 3 senhoras. Podemos ainda informar que residem na Instituição um total de 62 mulheres e 31 homens o que perfaz um total de 93 residentes.


8 – Previsão Orçamental 2026

Em síntese, propõe-se a aprovação do Plano de Intenções e Previsão Orçamental para o ano de 2026.

A Direção,

Presidente: António Albuquerque


Vice-Presidente: Maria Quitéria Conceição Carvalho


Secretário: Ivone Firmino Alves Silva Piñeiro


Tesoureiro: António Luís Santos Costa Brito


Vogal: Tatiana Neves Marinho

Lisboa, 15 de outubro de 2025



PREVISÃO ORÇAMENTAL

2026

ASASTAP - ASSOC.SOLE APOIO SOCIAL DO PESSOAL DA TAP		NIF: 501 725 199	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - GASTOS 2026		MOEDA: Euros	
ORCAMENTO CONJUNTO (LAR + DIREÇÃO)			
CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	27.825,00	
614	Materias de Consumo.....	64.261,59	
615	Outros Materiais.....	9.349,20	101.435,79
62	Fornecimentos e serviços externos		
621	Subcontractos.....	701.214,03	
622	Serviços especializados.....	120.186,22	
623	Materiais.....	25.095,40	
624	Energia e fluidos.....	103.279,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	1.545,00	
626	Serviços diversos.....	37.652,43	988.972,08
63	Gastos com o Pessoal		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....	29.820,00	
632	Remunerações do pessoal.....	929.178,02	
634	Indemenizações	0,00	
635	Contribuições Segurança Social.....	196.063,36	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	13.173,61	
637	Gastos de Acção Social	81.600,00	
638	Outros.....	9.265,12	1.259.100,12
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00
67	Provisões do período		0,00
68	Outros gastos e perdas		
681	Impostos.....	400,00	
688/9	Outros	2.210,00	2.610,00
64	Gastos de depreciação e de amortização		
641	Propriedades de investimento.....	0,00	
642	Activos fixos tangíveis.....	72.569,64	
643	Activos intangíveis.....	0,00	72.569,64
69	Gastos e perdas de financiamento		
691	Juros suportados.....	100,00	
698	Outros.....	700,00	800,00
(A)		2.425.487,62
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		80.087,40

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - RENDIMENTOS 2026
ORCAMENTO CONJUNTO (LAR + DIREÇÃO)**
MOEDA: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
72	Prestações de serviços		
721	Quotas dos utilizadores + comparticipação familiar.....	168.600,00	
722	Quotizações e jóias.....	0,00	
725	Serviços secundários.....	92.966,14	
726	Recuperação IVA.....	10.800,00	
727	Serviços refeitório	500,00	
728	Descontos e abatimentos em compras.....	5.000,00	
729	Mensalidade utentes.....	1.254.000,00	1.531.866,14
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	755.659,95	
752	Subsídios de outras entidades.....	146.036,00	
755	Donativos.....	15.600,00	
756	Valores consignação IRS.....	30.000,00	947.295,95
73	Variações nos inventários da produção		0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações.....	0,00	
762	De perdas por imparidade.....	0,00	
763	De provisões.....	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	
781	Rendimentos suplementares.....	0,00	
782	Descontos p/p obtidos.....	200,00	
788	Outros.....	10.900,00	11.100,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos.....	15.312,92	
799	Outros.....	0,00	15.312,92
	(B).....		2.505.575,01

ERPI- PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2026
--

Nº	DESIGNAÇÃO DA OBRA	VALOR ESTIMADO	ORIGEM/OBJECTIVO
1	ETAR	50.000,00 €	1
2	PINTURA EDIFÍCIO (INTERIOR e EXTERIOR)	200.000,00 €	1
Total		250.000,00 €	

Nota Explicativa

Contas:

62117 – Serviços Clínicos

Assistência ao domicílio, a utentes e funcionários.

681 – Impostos

Taxas relativas a vistoria dos elevadores, agência portuguesa do ambiente, entre outras.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 4 dias do mês de Novembro de 2025, a pedido da Direção da ASAS TAP, Associação de Solidariedade e Apoio Social do Pessoal da TAP e ao abrigo da alínea a) - número dois - do artigo quadragésimo dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal dar Parecer sobre o Plano de Intenções e Previsão Orçamental para o ano 2026.

1- É da responsabilidade da Direção a preparação e execução do Plano de Intenções bem como o cumprimento do Orçamento de Exploração.

2- O Conselho Fiscal procedeu á análise do orçamento elaborado na base dos pressupostos apresentados pela Direção, tendo concluído que o orçamento apresentado é na linha de continuidade dos anteriores e que aponta para a prossecução de um novo projeto que permita a consolidação da gestão. Parece-nos importante realçar que o Resultado Líquido previsto para o Exercício de 2026 aponta para um valor positivo, no montante de 80.087,40 Euros.

3- A totalidade das Receitas comporta as mensalidades dos utentes e a comparticipação da Segurança Social. Há que destacar o subsídio da TAP (141.036,00 euros) e as quotas pagas pelos associados, valores fundamentais para que o projeto do Complexo Social da ASAS TAP continue viável.

4- Na ótica da Despesa, para além das despesas com o pessoal, sector chave e alavanca essencial para o bem-estar dos nossos utentes, destaca-se a despesa respeitante a subcontratos, (701.214,03 euros), serviços que são essenciais ao bom funcionamento do Complexo Social da ASAS TAP.

5- As restantes rubricas de custos são objeto de algumas notas explicativas que nos parecem adequadas e ajudam a entender melhor a razoabilidade dos valores apresentados.

6- O orçamento de investimentos para 2026, no montante de 250.000 Euros, tem por fim continuar a política de melhoramentos das instalações, com a construção de uma ETAR e a pintura do Edifício.

7. Saliente-se a preocupação da Direção na busca de um caminho de desenvolvimento da ASAS TAP.

Assim, somos do parecer que o Plano de Intenções e Previsão Orçamental para 2026, nomeadamente a Previsão Orçamental de Receitas e Despesas, bem como o Plano de Investimentos correntes, expressam de forma apropriada o resultado das operações previstas.

Nestes termos o Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Plano de Intenções e Previsão Orçamental para 2026, sugerindo-se à Direção, a continuação de uma gestão cuidada do Complexo ASAS TAP, nomeadamente no que concerne á contenção de despesas.

Lisboa, 4 de novembro de 2025

Presidente - Daniel António Galvão Martins 

Relator - Samuel de Jesus Duarte 

Vogal – António Francisco Esterro dos Santos Costa 

